



evolução da relação cliente mercado impulsiona a competição entre empresas e abre leques sem precedentes de oportunidades de mercado jamais imagináveis. Nunca a visão estratégica foi tão exigida pelos gestores, um fato que se deve a redução dos prazos para sua implantação e continuar sendo uma organização competitiva e presente no mercado, um contexto ainda mais complexo quando se faz necessário considerar as condições do mercado internacional – a globalização.

Observa-se que as práticas de gestão reinventam-se para que novos diferenciais competitivos sejam criados e as organizações se deparam constantemente com a necessidade de rever seu posicionamento estratégico e decidir como conduzir seus negócios. A execução da estratégia e sua integração com a operação viram objetos obrigatórios do “core competence” da organização.

Este cenário de intensa necessidade de precisão e alinhamento estratégico demanda cada vez mais que as iniciativas organizacionais sejam planejadas e gerenciadas com o máximo profissionalismo. Atualmente, no mercado, uma das opções de gestão que melhor endereça estas características é a tríade metodológica Gerenciamento de Projeto, Programa e Portfólio. Isso porque ela permite que o uso dos recursos organizacionais seja empregado em iniciativas com foco à estratégia, flexibilidade na composição das competências e capacidades organizacionais, velocidade de um sistema de gestão e estrutura organizacional enxuto, sem burocracias e maior visibilidade para decisões. Além da aplicabilidade de práticas de gestão integradas e especializadas que traz uma cientificidade à condução de todo o ciclo de vida da iniciativa.

Digo isso por observar que reconhecidas metodologias de desdobramento estratégico enfrentam dificuldade de integração com operação, justamente por termos a estratégia com ciclo de atualização cada vez mais curtos e a necessidade de haverem correntes estratégicas diferenciadas para cada tipo da iniciativa organizacional, alinhadas a uma visão estratégica corporativa. Em outras palavras, a estratégia é um “elemento vivo” e como tal encontra-se em constantes mudanças para adaptação ao seu contexto.

Esta edição traz artigos que mostram a importância dos projetos para a competitividade da organização, entre eles: a crescente perspectiva dos projetos globais, a gestão por competências, as práticas ágeis de gerenciamento de projeto, a relaxação como uma prática do modelo IPMA, as competências necessárias para os gerentes de multiprojetos, a análise de risco em cronograma integrado a custos. Apresenta ainda artigos que nos fazem refletir sobre o nosso tema como o Lições Aprendidas do Projeto Titanic, P2M – Um novo paradigma?, Os princípios vencedores de Napoleão e o artigo UPMM - Unified Project Management Methodology.

A todos, uma excelente leitura.



Zózimo